COORDENAÇÃO CIENTÍFICA



ESPECIALIZAÇÃO AVANÇADA CUIDADOS CONTINUADOS E CUIDADOS PALIATIVOS

298 HORAS (90 HORAS PRESENCIAIS, 64 HORAS SÍNCRONAS E 144 HORAS ASSÍNCRONAS)

MAIS VALIAS: Adquirir competências teóricas e práticas no sentido de responder às necessidades das pessoas com doença crónica, avançada e progressiva em especial na fase final da vida, maximizando a sua qualidade de vida e diminuindo o sofrimento, ou seja num exercício profissional de qualidade.







FILOMENA SANTOS





PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS E ORGANIZAÇÃO DOS CUIDADOS CONTINUADOS E PALIATIVOS

- Conceito de cuidados continuados e as determinantes em saúde
- O cidadão frágil nas suas múltiplas variáveis
- Redes formais e informais para a prestação de cuidados
- Filosofia, princípios e valores dos cuidados continuados e paliativos
- Financiamento dos cuidados continuados e paliativos
- Organização de cuidados
- Legislação de suporte
- Modelo conceptual
- Coordenação e estrutura da RNCCI e da RNCP
- A abordagem multidisciplinar e a referenciação
- As diferentes tipologias de cuidados e de equipas da RNCCI
- Critérios de inclusão/exclusão nas diferentes tipologias de resposta
- Os processos de referenciação
- Institucionalização versus cuidados domiciliários o que sabemos?;

CUIDADOS PEDIÁTRICOS INTEGRADOS À CRIANÇA COM DOENCA CRÓNICA

- A criança/adolescente com doença crónica
- Gestão e controlo de sintomas
- Nutrição e hidratação em cuidados paliativos pediátricos
- Patologias marcadoras para a determinação da necessidade de cuidados continuados e paliativos na criança e no adolescente
- Dor em pediatria: caracterização, avaliação e controlo
- A comunicação entre os profissionais de saúde e a crianca/adolescente/família
- O enfermeiro no suporte à criança/família com doença crónica
- Principais focos de atenção de enfermagem na criança com doença crónica
- A promoção das medidas adaptativas
- A capacitação dos cuidadores
- A adesão ao regime terapêutico em contexto institucional vs. contexto domiciliário
- A articulação de cuidados e a mobilização de respostas comunitárias de suporte;

INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA NA CRIANÇA/ ADOLESCENTE COM DOENCA CRÓNICA

- A criança/adolescente e a sua visão do mundo: lidar com a doenca
- A interação familiar e social na criança/adolescente com doenca crónica
- O estigma da doença oncológica
- Como falar na morte à criança/adolescente
- Intervenção no luto da criança/adolescente;

CUIDADOS CONTINUADOS E PALIATIVOS EM PSICOGERIATRIA

- Patologias mais frequentes na terceira idade: doenças cerebrovasculares e demências

- Impacto socioeconómico da doença
- Clínica das demências neurodegenerativas
- Características típicas, formas e estádios de evolução, com particular relevância para a doenca de Alzheimer
- Outros tipos de demência: demência vascular, demência frontotemporal, demência com corpos de Lewy
- Alterações psicológicas e comportamentais da demência e como intervir
- Tipologia dos cuidadores
- Principais consequências da prestação de cuidados: aspetos físicos e psicológicos
- Prevenção da ansiedade e do burnout nos cuidadores
- Principais necessidades dos cuidadores informais
- Instrumentos de avaliação da sobrecarga do cuidador
- Tipos de intervenção nos cuidadores informais: grupos de apoio psicoeducativo, grupos de ajuda mútua e outras respostas;

CUIDADOS CONTINUADOS E PALIATIVOS EM SAÚDE MENTAL

- Organização e funcionamento de serviços de saúde mental
- Perturbações psiquiátricas mais comuns em cuidados continuados e paliativos: avaliar e tratar
- Cuidados continuados e paliativos para doentes com problemas mentais pré-existentes: doença bipolar, anorexia, abuso de substâncias, depressão e ansiedade severa
- Alívio e tratamento dos sintomas neuropsiquiátricos
- Reabilitação psicossocial;

TRATAMENTO DA DOR E DOS SINTOMAS EM CUIDADOS CONTINUADOS E PALIATIVOS

- Contextualização dos cuidados paliativos
- Cuidados paliativos especializados e ações paliativas
- Abordagem da dor
- Definição do conceito de dor total
- A dor em diferentes culturas e contextos
- Escalas de avaliação de dor
- Mecanismos fisiopatológicos da dor
- Escada analgésica da OMS
- Terapêutica da dor farmacológica e não farmacológica
- Abordagem de outros sintomas
- Náuseas e vómitos, obstipação, dispneia, astenia, anorexia, depressão e ansiedade
- Breve descrição dos mecanismos fisiopatológicos
- Escalas de avaliação de sintomas com destaque para: ESAS, POS e POS modificada
- Tratamento farmacológico e não farmacológico
- Exemplos práticos;

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA



O PROCESSO DE LUTO NOS CUIDADOS CONTINUADOS E NOS CUIDADOS PALIATIVOS

- Aspetos da comunicação em cuidados paliativos
- Comunicação de más notícias
- Conspiração do silêncio
- Intervenção psicológica com o doente em fim de vida
- Família e luto em cuidados paliativos
- Lidar e comunicar com a família em cuidados paliativos
- Aspetos específicos das reações de luto cuidados paliativos: luto antecipatório e intervenções estruturadas no luto
- Intervenções específicas: dignity therapy, terapia cognitivo-comportamental, mindfulness;

A VULNERABILIDADE HUMANA E O SOFRIMENTO EM FIM DE VIDA: REFLEXÕES BIOÉTICAS

- Princípios da bioética: autodeterminação, beneficência, não maleficência e justiça
- Perspetiva histórica, experiência e sentidos da vulnerabilidade
- A saúde e a vulnerabilidade na doença
- O sofrimento na doença: vulnerabilidade e gravidade da doenca
- A pessoa em fim de vida: a necessidade do olhar ético
- Análise de dilemas em cuidados paliativos: sedação, suspensão de terapêuticas inúteis, testamento vital, consentimento informado, eutanásia, suicídio assistido
- Reflexões bioéticas
- Apresentação de um caso clínico: mediação bioética;

A DEPENDÊNCIA, OS PROCESSOS DE REABILITAÇÃO E A QUALIDADE DE VIDA NOS CUIDADOS CONTINUADOS E PALIATIVOS

- A dependência nas diferentes fases do ciclo de vida
- A dependência na criança, no adolescente, no adulto e no idoso
- Dependência transitória versus dependência definitiva
- Os processos adaptativos da pessoa com dependência
- A família da pessoa com dependência
- Os processos de reabilitação
- Escalas para avaliação da dependência
- A definição de objetivos terapêuticos na pessoa com dependência
- O plano terapêutico de reabilitação na pessoa com dependência
- Promoção da autonomia da pessoa
- A participação da família nos processos de reabilitação
- Reabilitação em serviço clínico versus reabilitação no domicílio
- Dependência e qualidade de vida;

O PAPEL DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS CONTINUADOS E PALIATIVOS E INTERVENÇÃO DOMICILIÁRIA

- Cuidados continuados e paliativos: as respostas na comunidade
- Modelos de organização de cuidados paliativos na comunidade
- A compatibilização do modelo de organização com as

necessidades dos cidadãos

- Especificidades da intervenção domiciliária em cuidados paliativos
- O papel do enfermeiro nos vários contextos de cuidados
- A gestão de casos e o trabalho em equipa
- Focos de atenção e intervenções de enfermagem em cuidados paliativos
- A capacitação dos cuidadores informais;

INTERVENÇÃO E REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA EM DOENTES COM AVC E TCE

- Reabilitação neuropsicológica no AVC
- Programas informatizados de reabilitação neuropsicológica: Cogniplus, Lumosity
- Estudo de casos e definição do programa de reabilitação neuropsicológica
- Traumatismos crânio-encefálicos: definição, tipologias e suas consequências
- Princípios e fundamentos da reabilitação neuropsicológica: diretrizes de implementação prática em TCE's
- Teorias, modelos e técnicas de reabilitação neuropsicológica em TCE's com base na evidência clínica
- Reabilitação de défices comportamentais associados ao dano cerebral em TCE's
- Intervenção em comportamentos relacionados com a perda de autocontrolo, disfunção cognitiva e alterações de humor;

SERVIÇO SOCIAL NOS CUIDADOS CONTINUADOS E PALIATIVOS

- Enquadramento histórico dos cuidados continuados e paliativos em saúde mental: as empresas de inserção e as residências para doentes com patologia psiquiátrica enquanto medida de política social
- Os direitos e os deveres dos cidadãos no acesso as diferentes redes
- A prática profissional do assistente social na RNCCI/ PALIATIVOS
- Princípios éticos na intervenção do assistente social
- Finalidades do trabalho do assistente social nas REDES
- Modalidades e estratégias de intervenção
- O trabalho multidisciplinar/papel do serviço social
- A articulação interinstitucional
- Casos práticos;

CUIDADOS CONTINUADOS E PALIATIVOS E INVESTIGAÇÃO APLICADA À PRÁTICA

- Importância da investigação em cuidados paliativos
- Prioridades para a investigação: projetos nacionais e internacionais
- Fases do processo de investigação: conceptual, metodológica (estudo quantitativo versus qualitativo) e empírica (população e amostra, técnicas de recolha e de análise de dados, bibliografia: seleção e a sua organização, regras de referenciação)

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA

PLANO CURRICULAR



- Prática baseada na evidência: como elaborar uma revisão sistemática da literatura
- Comunicação de resultados: relatório, artigo científico, paper, poster
- Investigação aplicada aos cuidados continuados e paliativos: limites e oportunidades
- Declaração de Helsínquia: limites éticos inerentes à situação do doente
- Pesquisa bibliográfica: fontes de informação em cuidados continuados e paliativos
- Áreas de investigação prioritárias em cuidados paliativos pediátricos
- Ferramentas de investigação I: métodos aspetos essenciais em cuidados paliativos
- Ferramentas de investigação II: instrumentos/medição de resultados em cuidados paliativos;

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE EM CUIDADOS CONTINUADOS E PALIATIVOS

- Processo de qualidade
- Boa morte
- Qualidade em cuidados de saúde
- Qualidade e cuidados paliativos
- Indicadores de qualidade
- Instrumentos de diagnóstico das necessidades em cuidados;

INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM CUIDADOS CONTINUADOS E PALIATIVOS

- Modelos de intervenção
- Discussão de casos práticos;

COMUNICAÇÃO E TRABALHO EM EQUIPA

- A importância da comunicação na interação relacional e na saúde
- Diferentes estilos de comunicação interpessoal
- A importância do comportamento não-verbal na comunicação
- Aquisição de competências de assertividade
- Trabalho de equipa na saúde
- Conceito de equipa benefícios do trabalho e equipa
- Estádios de desenvolvimento de uma equipa
- Condução e liderança de equipas
- Porque falham as equipas
- Barreiras internas e externas no trabalho de equipa
- Para uma equipa de sucesso: fatores facilitadores de crescimento
- Uma experiência interdisciplinar em equipas de saúde;

ESTÁGIO [OPCIONAL]

- Aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em contexto real de trabalho
- * Duração: 90 horas
- * Unidade curricular opcional, sujeita a inscrição
- * Valores sob consulta





ISABEL OLIVEIRA

Enfermeira Especialista; Licenciada em Enfermagem com o curso de especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica, Escola Superior de Enfermagem Cidade do Porto; Pósgraduação em Gestão de Hospitais e de Serviços de Saúde; Mastering Health Care Finance pela Havard Medical International School; IX PADIS – Programa de Alta Direcção para Dirigentes da Saúde; Vogal do Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde do Norte; Assessora do Conselho de Administração da Administração Regional de Saúde do Norte para a área de enfermagem; Agência de contratualização de serviços de saúde – área dos cuidados de saúde primários, Administração Regional de Saúde do Norte, desde 2006; Membro da equipa regional de apoio à missão para os cuidados de saúde primários, desde 2005; Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E. P. E..

(MAIS INFO NO SITE)



FILOMENA SANTOS

Licenciada em Psicologia pela FPCEUP. Doutoranda na Universidade de Salamanca. Doutoranda na Universidade de Salamanca, na área da Neuropsicologia Clínica. Doutoranda em Ciências Biomédicas pela Universidade do Porto (ICBAS-UP). Psicóloga clínica desde 1985, com prática hospitalar de avaliação e intervenção nas diversas patologias mentais no adulto, em contexto de Unidades de Internamento, Hospital de Dia, Consulta Psicológica, Serviço de Psicogeriatria, Consulta de Memória. Psicóloga Forense de 1995 a 2003 no Instituto de Medicina Legal do Porto. Docente convidada no Instituto Superior da Maia, (ISMAI) desde 1995 até 2007. Elemento da Comissão de Ética do Hospital Magalhães Lemos, desde 1997 até 2005.

(MAIS INFO NO SITE)

DOCENTES



BRUNO FONSECA

Enfermeiro licenciado pela Escola Superior de S. João do Porto e Mestre em Cuidados Paliativos pela Universidade Católica. Fundador da Equipa de Suporte de Cuidados Paliativos da Unidade Local de Saúde de Matosinhos e da Unidade de Cuidados na Comunidade/ECCI da Sra Hora, onde desempenha funções na área dos cuidados paliativos domiciliários desde 2009. Participou como revisor e na tradução para português do catálogo da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem "Cuidados Paliativos para uma Morte Digna". Coordenou com a Prof Bárbara Gomes o Fórum Clínico Académico em Cuidados Paliativos da Região Norte. Além da presença em congressos e na participação em estudos e publicações, tem tido um papel activo na formação em cuidados paliativos colaborando com diferentes instituições de formação e académicas.





CARLOS FERNANDES

Professor Catedrático, Subdiretor/Vice Diretor do Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro. Licenciado em Psicologia pela Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação de Coimbra, Pós-Graduado em Neurociências pelo Departamento de Anatomia Humana da Universidade de Oxford (Reino Unido), Doutorado em Psicologia pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. Agregação em Psicologia, pela Universidade de Minho - Aprovado por Unanimidade. (pro bono)



HELENA BEÇA

Licenciada em Medicina, mestre em Cuidados Paliativos. Médica de Família da Unidade de Saúde Familiar de Espinho. Membro da Comissão de Ética da ARS Norte.



MAJA BRITO

Assistente de investigação no King's College London desde 2014 e "visiting fellow" no Instituto de Saúde Pública no Porto. Licenciou-se em Psicologia na Universidade em Ljubljana (Eslovénia) e é membro efetivo da Ordem dos Psicólogos Portugueses. Atualmente é mestranda em Cuidado Paliativos no King's College London onde tem desenvolvido trabalho de investigação na área de cuidados paliativos domiciliários. Antes de entrar na área de investigação trabalhou durante dois anos na Unidade de cuidados paliativos na Clínica Universitária de doenças pulmonárias e alérgicas Golnik (Eslovénia) e durante um ano na clínica de saúde mental (Alterstatus, Lisboa) no apoio e terapia do luto.

(MAIS INFO NO SITE)





MANUEL CAPELAS

Licenciado em Enfermagem pela Escola Superior de Enfermagem S. Francisco das Misericórdias, Pós-graduado em Cuidados Paliativos pela Faculdade de Medicina de Lisboa, Mestre em Cuidados Paliativos pela mesma faculdade, Doutorado em Ciências da Saúde - Cuidados Paliativos pelo Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Católica Portuguesa. Tem uma vasta experiência enquanto enfermeiro e enquanto docente no âmbito dos Cuidados Paliativos e temáticas afins. Ao longo da sua carreira tem participado em diversas atividades de cariz científico, nomeadamente, grupos de trabalho, edição, revisão e assessoria, organização de eventos, orientação e coorientação de trabalhos académicos, entre outros.

(MAIS INFO NO SITE)



MARIA DO CÉU ROCHA

Médica Internista na ULSM, Mestre em Cuidados Paliativos. Coordenadora da ECP da ULSM.



MIGUEL PEREIRA

Enfermeiro, Mestre em Enfermagem de Reabilitação. Exerce funções na UCC de Leça da Palmeira. Membro da ESCPD de Leça da Palmeira.





JOANA CAMPOS

Licenciada em Enfermagem pela Escola Superior de Enfermagem Imaculada Conceição no Porto. Terminou em 2012 o curso de Especialização em enfermagem de saúde infantil e pediatria na Escola Superior de Enfermagem São João no Porto. Pós-graduada em Cuidados Paliativos Pediátricos pela Universidade Católica em Lisboa. Trabalha desde 2009 no Centro hospitalar de São João no porto, no serviço de hematologia/oncologia pediátrica. Integra a, recém-formada, equipa intra-hospitalar de cuidados paliativos pediátricos do Centro Hospitalar de São João.



SILVIA BASTOS

Licenciatura em Psicologia pelo ISPA. Pós-graduação em Neuropsicologia pelo ISMAI. Exerce funções de Psicóloga em diversos centros hospitalares, dos quais se inclui o Serviço de Pediatria do Hospital São Francisco Xavier, a Equipa Intra-Hospitalar da Equipa dos Paliativos Pediátricos do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental e o Serviço de Cardiologia Pedátrica do Hospital de Santa Cruz. É membro efetivo da Ordem dos Psicólogos Portugueses.

(MAIS INFO NO SITE)



SOFIA GOMES

Realizou o Mestrado Integrado em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. Fez o Internato de Formação Específica em Psiquiatria no Hospital de Magalhães Lemos, no Porto. Médica Especialista em Psiquiatria pela Ordem dos Médicos. Assistente Hospitalar no Serviço de Psicogeriatria do Hospital de Magalhães Lemos. Desde 2012 colabora como docente nas aulas práticas de Psiquiatria do Curso de Medicina do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto. Adjunta da Direção do Internato Médico do Hospital de Magalhães Lemos. Formação em Intervenção Sistémica e Terapia Familiar.





TERESA ALVES

Doutoranda em Serviço Social na Universidade Católica Portuguesa, Mestrado em Serviço Social pelo Instituto Superior de Serviço Social do Porto, Licenciada em Serviço Social pelo Instituto Superior de Serviço Social do Porto, especialização em Saúde. Participação e conclusão do 1º Curso Breve de Pós-Graduação em Direito do Envelhecimento na Universidade de Coimbra; Ministrou cerca de 1000 horas de formação nas áreas da formação profissional de deontologia e geriatria, apoio domiciliário, cuidados a idosos, ética profissional, saúde mental dos idosos e trabalho multidisciplinar. Foi docente de Serviço Social da Universidade Católica Portuguesa das disciplinas de Seminário de Estágio e de Politicas Sociais.

(MAIS INFO NO SITE)



ALEXANDRA COELHO

Psicóloga Clínica e da Saúde, Licenciada pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, Mestre em Psiquiatria e Saúde Mental pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Pós-graduada em Cuidados Paliativos pela Universidade Católica Portuguesa e Doutorada em Ciências e Tecnologias da Saúde, especialização em Cuidados Paliativos pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL). Exerce atividade de psicóloga na Unidade de Medicina Paliativa do Centro Hospitalar Lisboa Norte desde 2006, onde é responsável pela Consulta de Acompanhamento no Luto e Coordenadora da Equipa de Apoio Psicossocial, Programa Humaniza.

(MAIS INFO NO SITE)